

Classificadores em Sabanê
(Noun Classification in Sabanê)

Gabriel Antunes de Araujo¹ (Vrije Universiteit Amsterdam)

Abstract

My aim in this paper is to describe the noun classification system in Sabanê.

Keywords

Classifier, Sabanê, Noun morphology

0. Introdução

Aqui apresento uma brevíssima descrição do sistema de classificação da língua Sabanê. A língua Sabanê (família Nambikwara) é falada por cinco índios e está seriamente ameaçada de extinção. Uma visão geral da fonologia da língua foi apresentada em Araujo (2001).

1. Classificadores

Os classificadores geralmente relacionam-se com a forma de um objeto ou coisa (ou animal) e podem ser opcionais na construção nominal (para uma visão geral dos sistemas de classificação, veja Craig 1986). Apesar do sistema de classificação da língua Sabanê não possuir a mesma produtividade dos sistemas da língua da mesma família (Lakondê/Latundê (Telles 2002) ou da língua Nambikwara do Sul (Lowe 1999)), os falantes de Sabanê reconhecem-no como uma parte de sua gramática, pois são capazes de identificar os morfemas e até mesmo explicitar sua relevância semântica. Alguns dos classificadores são identificados também como nomes que tiveram sua função restabelecida, como por exemplo o classificador **-isi**. Esse termo é, quando não ocorre como classificador, utilizado para ‘senentes’ ou ‘caroço’, etc. Portanto, esse classificador ainda funciona como um substantivo simples. O classificador **-iawa**, por sua vez, provém da palavra ‘casca’. O classificador **-api** é ligado a todas as palavras semanticamente relacionadas com ‘corda’, ‘linha’, etc., entretanto, como será mostrado adiante, ele não pode ser dissociado do substantivo simples que o acompanha. Os classificadores **-anon**, **-akata**, **-amoka** não foram encontrados funcionando como substantivos simples. Eis os classificadores em Sabanê.

¹ Esta pesquisa foi beneficiada pela bolsa CAPES 1790/99-4 e pelo apoio acadêmico e financeiro da *Faculteit der Letteren* da *Vrije Universiteit*, bem como pela projeto WOTRO 39-280. Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Leo Wetters, Januacele da Costa, Valteir Martins, Silvana Martins, J. M. Girón e Cristina Borella por comentários que melhoraram esse texto. Os erros remanescentes são meus.

-anon CL: HEMI: objetos côncavos, com um buraco recipiente, incluindo panela, vasilha, cabaça, copo, arco-íris, etc.;

itatu	-anon	-mi
arco íris	-CL:HEMI	-REF
'arco-íris'		

-akata CL: LONGO: objetos longo não-flexíveis, como por exemplo ossos e objetos de madeiras emgeral, incluindo pau, graveto, tesoura, arco, flecha; etc.;

anaypa	-akata	-mi
perna	-CL:LONGO	-REF
'perna'		

-api CL: LONGO.FLEXIVEL: corda, anzol, linha, etc, exceto cipó;

linhada	-api	-mi
linha de pescar	-CL: LONGO FLX	-REF
'linha de pesca'		

-amoka CL: LONGO FLEXIVEL ANIMADO: cobra, lagarto, minhoca, centopéia, larva,réptil, exceto sapo, etc.É usado como o substantivo **amoka** 'larva';

yuya.maysili	-tamoka	-mi
minhoca.filhotes	-CL:LONGO FLX ANIM	-REF
'ninhoquinhas'		

-iawa CL: CASCA: objetos com forma de casca, incluindo colheres, canoas, brincos, anéis, casca de frutas, etc. É usado como o substantivo **iawa** 'casca';

apiawa.mata	-t	-iawa	-mi
tábua.DIM	-LIG	-CL:CASCA	-REF
'tabuinha'			

-isi CL: REDONDO: objetos com formas redondas ou arredondadas, oblongas ou tridimensionais, incluindo sementes, aranhas, frutas, insetos, sapos, estrelas, etc. É usado como o substantivo **isi** 'carço';

kali	-isi	-mi
sapo	-CL: RDN	-REF
'sapo'		

-inun CL: PO: pó, material granulado ou em forma de purê, poeira, farinha, talco, purê, etc.

kiata	-inun	-mi
--------------	--------------	------------

milho -CL:PO -REF
 ‘fubá’

A posição do classificador é relativamente livre, pois ele pode ocupar vários lugares dentro do complexo nominal: a) imediatamente anterior ao sufixo referencial (REF):

tapawulu sukwin -tanon -mi
 panela DIM -CL:HEMI -REF
 ‘Panela pequena’

b) ou imediatamente posterior ao NOME (simples ou composto) (na oração):

teypa -tamola bala -n -al -i
 cobra -CL: LONGO FLX ANIM dois -SV -PRES IRR -ASSER
 ‘São duas cobras.’

Uma consoante epentética **t** ou **l** (essa última mais raramente) liga os classificadores aos nomes. Sua presença, no entanto, é devida a fatores fonotáticos, sobretudo para evitar apagamentos indesejados:

kiliwa tapuli -t- -anon -mi
 casa pedra -LIG- -CL: HEMI -REF
 [D' D' D' D']
 ‘casa de pedra’

porém:

kiliwa apiawa -anon -mi
 casa tábua -CL: HEMI -REF
 [D' D' D']
 ‘casa de tábua’

2. Uso anafórico do classificador

Os classificadores podem ser utilizados como elementos anafóricos. A estrutura de posse, por exemplo, pode ser substituída por um classificador, se o referente tiver sido mencionado antes no discurso. No exemplo a seguir, o classificador com uso anafórico **-anon** substitui **a-motuka** ‘sua cabaça’. Esse uso só é possível em situações de fala contextualizadas:

anon -mi san -n -∅
 CL: HEMI (anaf. de cabaça) -REF pegar -SV -IMP
t- osa -n -∅
 lPAT- dar -SV -IMP
 ‘Pegue-a (sua cabaça) e dá-ma!’

No exemplo a seguir, o classificador com uso anafórico **iaawa** substitui o composto **t-
api.kata.l.iaawa**, ‘minha canoa’.

katatali iaawa		-mi	yey	-i
branco	CL: CASCA (anaf. de canoa)	-AGT	permanecer	-SV
-al	-i			
-PRES IRR	-ASSER			

‘O branco está na minha (canoa).’

Nesse tipo de construção, quando o nome tiver sido omitido, o classificador ocupa a posição imediatamente posterior ao adjetivo. O sujeito e o objeto são diferenciados pelas marcas de agente/paciente. O classificador anafórico ocupa a posição entre a raiz e tema verbal.

i	-tisi-mi		-i	-al	-i
ardido	(-CL: REDONDO (anaf. de pimenta) –REF)		-SV	-PRES IRR-ASSER	

‘Ela (a pimenta) é ardida.’

(Contexto: conversando sobre pimentas, o informante lembrou-se de uma espécie que era ardida.)

O classificador refere-se a elemento mencionado no contexto, substituindo-o por completo:

akata		bala	-n	-al	-i
CL: LONGO (anaf. de ararutas)		dois	-SV	-PRES IRR	-ASSER

‘são duas (ararutas).’

(Contexto: o informante é perguntado sobre a quantidade de ararutas que estão guardadas no balaio. Como a palavra araruta já havia sido mencionada anteriormente, o falante usa o classificador como anafórico.)

O classificador também pode substituir o elemento nuclear do composto. Nesse caso, a omissão do elemento nuclear é permitida graças ao contexto.

katatali	tapuli	-anon		-mi	yey
homem branco	pedra	-CL: HEMI (anaf. de casa)		AGT	permanecer
-i	-al	-i			
-SV	-PRES IRR	-ASSER			

‘O branco mora (na casa) de pedra.’

Ocasionalmente, o mesmo substantivo pode receber classificadores diferentes, porém nesses casos, o significado dos NOMES ou das sentenças é ligeiramente alterado. Essa situação ocorre quando mais de um classificador é permitido. Nos exemplos abaixo, há dois classificadores: o primeiro, **-anon**, refere-se ao núcleo ‘panela’ do composto ‘tampa de panela’, enquanto o segundo classificador, **-iaawa**, refere-se ao núcleo ‘tampa’ do mesmo composto. Portanto, a opção pelo classificador reflete o desejo do falante de marcar um ou outro núcleo do composto. A opcionalidade advém da possibilidade da

marcação do primeiro ou do segundo elemento como núcleos, conforme já foi mostrado. Nos dois exemplos a seguir, a fonte em *itálico* marca essa opção. Note que em **takayli.iawa** ‘tampa de panela’ o classificador está lexicalizado.

tapawudu	takayli.iawa	sukwin	-tanon	-mi
panela	<i>tampa</i> .CL: CASCA	DIM	-CL: HEMI-	REF
	‘tampa de <i>panela pequena</i> ’			
ou				
tapawulu	takayli.iawa	sukwin	-tiawa	-mi
panela	<i>tampa</i> CL: CASCA	DIM	-CL: CASCA	-REF
	‘ <i>tampa pequena</i> de panela’			

A utilização dos classificadores dá-se de maneira ligeiramente distinta nos nomes simples e nos nomes compostos. Há alguns NOMES simples, como por exemplo, ‘pedra’, que requer a presença do classificador. Isso quer dizer que, em determinados substantivos, a ausência do classificador é agramatical, exceto se o mesmo substantivo estiver em uma composição nominal e se um classificador estiver sufixado a esse composto. No exemplo abaixo, o nome simples **tapulisi** ‘pedra’ deverá conter o classificador para objetos tridimensionais. Sua pronúncia isolada sem o classificador é agramatical. No entanto, quando elemento não-nuclear de um composto, o substantivo perde seu classificador original posto que o novo classificador tem por escopo o elemento da cabeça do composto. A utilização do classificador **-isi** imediatamente posterior ao composto ‘casa de pedra’ alteraria para ‘pedra de casa’. Portanto, a ordem dos componentes do composto não é relevante.

tapuli.isi	-mi	*tapuli ou *tapuli-mi
pedra.CL: REDONDO	-REF	
‘pedra’		
kiliwa tapuli	-anon	-mi
casa pedra	-CL: HEMI	-REF
‘casa de pedra’		
kiliwa tapuli	-isi	-mi
casa pedra	-CL: RDN -REF	
‘pedra de casa’		

***kiliwa-tapuli-isi-mi** (na acepção de ‘casa de pedra’)

Os exemplos que incluem os classificadores para objetos no formato de corda, a seguir, mostram que a escolha do classificador serve para marcar qual dos elementos do composto constituirá o núcleo semântico:

anose apili	-tanon	-mi
balaio enbira	-CL: HEMI	-REF
‘Balaio de enbira’		

Devido à opcionalidade dos classificadores, a tarefa de separar todos os substantivos simples com classificador obrigatório daqueles que não têm classificador como parte obrigatória torna-se complexa. Apesar da aparente tautologia, olhar para a derivação pode aumentar a compreensão sobre os classificadores. Nos exemplos a seguir, bem como em alguns já mostrados, a separação em morfemas não é completamente clara. No exemplo ‘pimenta’, a partícula **-isi** pode ser interpretada como já cristalizada ou simplesmente como o resultado de um processo ainda produtivo. Entretanto, na derivação ‘pimentão’ **kanaysi.ta**, a morfologia ‘vê’ a palavra ‘pimenta’ **kanaysi** como um todo, mostrando que nesta palavra o classificador já faz parte da representação lexical da palavra.

kanaysi.isi	-mi	ou	kanaysi -mi
pimenta.CL: REDONDO	-REF		pimenta -REF
‘pimenta’			‘pimenta’
kanaysi.ta	-mi		
pimenta.AUM	-REF		
‘pimentão’			

3. Conclusão

Descrevi, de forma muito breve, o sistema de classificação nominal em Sabanê, considerando a natureza dos classificadores, sua distribuição, sua ocorrência anafórica e suas peculiaridades na composição nominal.

Resumo

Este artigo descreve o sistema de classificação nominal na língua Sabanê (família Nambikwara).

Palavras Chave

Classificadores, Sabanê, Morfologia Nominal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araujo, G. Uma descrição preliminar da fonologia da língua Sabanê. In Rodrigues, A. e A. Cabral. *Atas do I Encontro Internacional do GTLI da Anpoll*. UFPA, Belém, 2001.
- Craig, C. *Noun Classes and Categorization*. John Benjamins, Amsterdam, 1986.
- Telles, S. *Fonologia e Gramática Latundê/Lakondê*. Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, 2001.
- Lowe, I. ‘Nambikwara’. In Dixon, R. and A. Aikhenvald *The Amazonian Languages*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.